

Prio Forte S.A.

Informações Trimestrais – ITR

31 de março de 2026

com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balanço Patrimonial	5
Balanço Patrimonial	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
1. Contexto operacional	12
2. Políticas contábeis materiais às demonstrações financeiras	13
3. Caixa e equivalentes de caixa	15
4. Contas a Receber	16
5. Tributos a recuperar	16
6. Adiantamento a fornecedores	17
7. Depósitos judiciais	17
8. Investimentos	17
9. Imobilizado (Consolidado)	18
10. Intangível (Consolidado)	20
11. Estoques	21
12. Fornecedores	21
13. Obrigações trabalhistas	22
14. Tributos e contribuições sociais a pagar	22
15. Empréstimos e financiamentos	22
16. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	24
17. Operações de Arrendamento (IFRS16/ CPC06 – R2)	26
18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	27
19. Provisão para abandono de instalações	28
20. Impairment	29
21. Contingências	29
22. Transações com partes relacionadas	30
23. Patrimônio líquido	32
24. Receita Líquida	32
25. Custos dos produtos vendidos	33
26. Despesas gerais e administrativas	33
27. Outras receitas e despesas	34
28. Resultado financeiro	34
29. Imposto de Renda e Contribuição Social	34
30. Informações por segmento (Consolidado)	35
31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	35



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Prio Forte S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Prio Forte S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7



Balanço Patrimonial
31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	940.253	1.886.298	1.281.641	2.212.322
Contas a receber	4	1.303	31.221	2.269.434	603.362
Estoques	11	376.503	822.760	974.094	1.413.797
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	5	145.126	126.355	149.726	130.946
Tributos a recuperar	5	365.792	281.047	405.412	335.871
Adiantamentos a fornecedores	6	102.002	259.571	134.330	334.016
Despesas antecipadas		22.182	23.057	25.496	27.599
Outros créditos		2.053	1.904	2.395	2.179
Total do ativo circulante		1.955.214	3.432.213	5.242.528	5.060.092
Realizável a longo prazo					
Adiantamentos a fornecedores	6	374	498	374	498
Depósitos e cauções	7	24.288	23.436	24.301	23.436
Tributos a recuperar	5	87.988	65.647	130.602	103.535
Tributos e contribuições sociais diferidos	18	6.959.566	6.652.540	6.959.566	6.652.540
Partes relacionadas	22	24.486.948	25.338.369	13.530.407	13.252.388
		31.559.164	32.080.490	20.645.250	20.032.397
Investimentos	8	4.448.736	4.450.581	-	-
Direito de Uso	17	256.985	316.010	395.910	519.145
Imobilizado	9	15.246.415	13.857.726	17.612.004	16.447.729
Intangível	10	8.239.189	9.821.555	8.293.767	9.895.915
Total do ativo não circulante		59.750.489	60.526.362	46.946.931	46.895.186
Total do ativo		61.705.703	63.958.575	52.189.459	51.955.278

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.



Balanco Patrimonial
31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	1.192.038	1.143.451	1.605.423	1.451.725
Obrigações trabalhistas	13	216.459	233.856	271.064	334.332
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	14	15.692	64.288	71.505	98.553
Tributos e contribuições sociais a pagar	14	136.808	118.523	161.788	141.332
Empréstimos e financiamentos	15	412.265	228.090	414.787	230.749
Debêntures locais	16	84.058	220.444	84.058	220.444
Adiantamento de parceiros		142.476	93.192	98.387	51.137
Arrendamentos	17	215.217	161.904	293.421	256.477
Dividendos a pagar	22	1.983.309	2.090.846	1.983.309	2.090.846
		<u>4.398.322</u>	<u>4.354.594</u>	<u>4.983.742</u>	<u>4.875.595</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	7.294.112	7.986.889	7.816.052	8.537.129
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	16	565.170	671.595	565.170	671.595
Debêntures locais	16	9.271.255	9.722.753	9.271.255	9.722.753
Provisão para abandono de instalações	19	2.266.036	2.178.092	2.552.682	2.469.279
Provisão para contingências	21	650.482	652.621	671.093	675.910
Tributos e contribuições sociais diferidos	18	-	-	34.332	94.113
Partes relacionadas	22	14.664.763	15.579.830	5.165.529	4.271.591
Provisão para perda em investimentos	8	1.526.622	2.297.187	-	-
Arrendamentos	17	51.873	175.965	112.536	298.264
Outras obrigações		165.351	149.164	165.351	149.164
		<u>36.455.664</u>	<u>39.414.096</u>	<u>26.354.000</u>	<u>26.889.798</u>
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	23	16.895.922	16.895.922	16.895.922	16.895.922
Reservas de capital		(1.695.773)	(1.392.271)	(1.695.773)	(1.392.271)
Reservas de lucros		5.826.870	5.826.870	5.826.870	5.826.870
Ajuste acumulado de conversão		(3.253.584)	(2.180.627)	(3.253.584)	(2.180.627)
Ajuste de avaliação patrimonial	16	1.110.231	1.039.991	1.110.231	1.039.991
Resultado do período		1.968.051	-	1.968.051	-
		<u>20.851.717</u>	<u>20.189.885</u>	<u>20.851.717</u>	<u>20.189.885</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>61.705.703</u></u>	<u><u>63.958.575</u></u>	<u><u>52.189.459</u></u>	<u><u>51.955.278</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	24	2.210.463	1.119.225	4.365.678	2.699.005
Custos dos produtos vendidos	25	(1.188.528)	(721.805)	(2.529.477)	(1.437.403)
Resultado bruto		1.021.935	397.420	1.836.201	1.261.602
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	26	(78.473)	(96.296)	(93.136)	(211.153)
Resultado de equivalência patrimonial	8	886.161	603.413	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(55.790)	28.452	(90.631)	63.903
Resultado operacional antes do resultado financeiro		1.773.833	932.989	1.652.434	1.114.352
Receitas financeiras	28	51.034	61.036	106.745	87.931
Despesas financeiras	28	(350.658)	(227.837)	(390.473)	(409.976)
Variações cambiais, líquidas	28	(151.892)	(315.384)	(41.479)	(293.541)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.322.317	450.804	1.327.227	498.766
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	(33.009)	(85.455)	(93.277)	(218.342)
Imposto de renda e contribuição social diferido	29	678.743	1.463.764	734.101	1.548.689
Lucro do período		1.968.051	1.829.113	1.968.051	1.829.113

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultados do período	1.968.051	1.829.113
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:		
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	106.425	383.738
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	(36.185)	373.832
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	(1.072.957)	(1.732.382)
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(1.002.717)	(974.812)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	965.334	854.301

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Controladora e Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	16.895.922	(949.452)	5.806.800	518.075	-	-	22.271.345
Ajuste de conversão	-	-	-	(1.732.382)	-	-	(1.732.382)
Ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	757.570	-	757.570
Ações em tesouraria	-	(257.565)	-	-	-	-	(257.565)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.829.113	1.829.113
Saldos em 31 de março de 2025	16.895.922	(1.207.017)	5.806.800	(1.214.307)	757.570	1.829.113	22.868.081
Saldos em 1º de janeiro de 2026	16.895.922	(1.392.271)	5.826.870	(2.180.627)	1.039.991	-	20.189.885
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(1.072.957)	-	-	(1.072.957)
Ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	70.240	-	70.240
Ações em Tesouraria	-	(303.502)	-	-	-	-	(303.502)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.968.051	1.968.051
Saldos em 31 de março de 2026	16.895.922	(1.695.773)	5.826.870	(3.253.584)	1.110.231	1.968.051	20.851.717

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período (antes de impostos)	1.322.317	450.804	1.327.227	498.766
Depreciação e amortização	682.107	402.953	785.210	745.522
Resultado financeiro	451.516	171.170	325.207	294.995
Resultado de equivalência patrimonial	(886.161)	(603.413)	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	(4.525)	(11.128)	(41.971)	(11.825)
Contratos de arrendamento	-	(43.086)	-	(37.774)
	1.565.254	367.300	2.395.673	1.489.684
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	28.946	100.570	(1.696.466)	115.956
Tributos a recuperar	(113.180)	171.515	(103.078)	549.002
Despesas antecipadas	220	(32.451)	587	(29.117)
Adiantamento a fornecedores	187.583	101.408	226.273	204.315
Estoques	453.518	(56.237)	480.108	(159.365)
Partes relacionadas	(414.957)	905.777	(733.516)	(505.109)
Depósito e cauções	16	1.889	3	1.897
Outros créditos	(101)	(458)	(163)	(1.528)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	88.045	182.528	193.628	90.445
Obrigações trabalhistas	(16.761)	(6.034)	(62.598)	(26.511)
IRPJ e CSLL pagos	-	(55.974)	-	(122.238)
Tributos e contribuições sociais	(113.586)	11.308	(89.140)	(446.056)
Partes relacionadas	(222.826)	(1.368.773)	944.508	(623.174)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	41.377	(126.697)	41.409	11.304
Outras obrigações	16.419	(2.773)	16.418	(22.193)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	1.499.967	192.898	1.613.646	527.312
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Compra) de ativo imobilizado	(1.562.106)	(147.788)	(1.610.406)	(322.710)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	-	(1.077.584)
(Aumento) redução via incorporação de ativos	-	441.553	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(1.562.106)	293.765	(1.610.406)	(1.400.294)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de principal sobre empréstimos	(64.544)	-	(64.544)	-
Juros pagos sobre empréstimos	(136.467)	(155.857)	(144.267)	(155.857)
Pagamento de principal sobre arrendamento	(36.954)	4.757	(57.878)	(5.595)
Juros pagos sobre arrendamento	(5.257)	(41.172)	(10.779)	(53.758)
Captação de debêntures	-	1.194.164	-	1.194.164
Juros pagos sobre debêntures	(276.523)	(133.610)	(276.523)	(133.610)
Recompra de ações em tesouraria da Controladora	(303.502)	(257.565)	(303.502)	(257.565)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(823.247)	610.717	(857.493)	587.779
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(885.386)	1.097.380	(854.253)	(285.203)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.886.298	227.249	2.212.322	1.922.644
Efeito da variação cambial no caixa e equivalente de caixa	(60.659)	46.065	(76.428)	195.517
Caixa e equivalente de caixa no final do período	940.253	1.370.694	1.281.641	1.832.958
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(885.386)	1.097.380	(854.253)	(285.203)

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do valor adicionado
(Informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standard)
Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas				
Receita de contratos com clientes	2.210.463	1.119.225	4.365.678	2.699.005
	2.210.463	1.119.225	4.365.678	2.699.005
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros e outros	(9.787)	(20.959)	(13.751)	(35.118)
Custos dos serviços	(334.393)	(334.684)	(1.527.941)	(383.787)
Valor adicionado bruto	1.866.283	763.582	2.823.986	2.280.100
Depreciação e amortização	(682.107)	(341.976)	(785.210)	(745.523)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.184.176	421.606	2.038.776	1.534.577
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	589.077	1.712.052	543.727	100.204
Resultado de equivalência patrimonial	886.161	603.413	-	-
Impostos diferidos	678.743	1.463.764	734.101	1.548.689
Outras receitas	168.688	28.451	222.875	63.904
Valor adicionado total a distribuir	3.506.845	4.229.286	3.539.479	3.247.374
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	30.909	43.289	37.844	115.871
Remuneração Direta	28.907	42.036	35.574	105.266
Benefícios	1.511	814	1.704	8.405
FGTS	491	439	566	2.200
Impostos, taxas e contribuições	36.116	87.517	96.810	219.365
Federais	35.275	86.042	95.956	216.556
Estaduais	25	1.252	30	1.620
Municipais	816	223	824	1.189
Remuneração de capitais de terceiros	1.471.769	2.269.367	1.436.774	1.083.025
Juros (Despesa financeira)	1.040.593	2.194.237	868.934	715.790
Aluguéis	15.203	4.833	21.176	11.762
Outras (royalties, outras despesas)	415.973	70.297	546.664	355.473
Remuneração de capitais próprios	1.968.051	1.829.113	1.968.051	1.829.113
Lucro do período	1.968.051	1.829.113	1.968.051	1.829.113

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Prio Forte S.A., neste relatório denominada “Prio Forte” ou “Companhia” foi constituída em 27 de junho de 2007, tem registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na categoria B, é uma empresa controlada integral, de forma indireta, da Prio S.A. (“Prio”), com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem como objeto social a exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos e outras atividades ligadas ou conexas a estas. De acordo com o Estatuto Social, a Companhia poderá, ainda, diretamente ou através de subsidiárias, exercer as atividades integrantes de seu objeto social no País ou fora do território nacional e participar do capital de outras sociedades.

Seguindo o plano de reestruturação societária da Companhia, com o intuito de redução da burocracia e aumento da eficiência do aproveitamento fiscal, em 31 de janeiro de 2025 foi realizada a incorporação, a valor de livros, da Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Jaguar”), tornando a Prio Forte concessionária dos campos de Frade, Albacora Leste, Wahoo e Itaipu. Adicionalmente, em 30 de abril de 2025, a Companhia incorporou a Prio Coral Exploração Petrolífera Ltda. (“Coral”), com a sua conseqüente extinção e a versão da totalidade do seu patrimônio líquido.

Tubarão Azul

A produção de petróleo do Campo de Tubarão Azul foi iniciada em janeiro de 2012 e permaneceu em produção até meados de 2015. Considerando que não se encontrou alternativa viável para continuar as atividades no Campo, a devolução da concessão foi solicitada à ANP, conforme fato relevante divulgado em 20 de setembro de 2016 pela Companhia. Foi iniciado em 2017 o processo de descomissionamento do campo e abandono dos poços. Conforme fato relevante divulgado no dia 22 de janeiro de 2016, foi concluída a desmobilização do navio de produção FPSO OSX-1 que operava no Campo de Tubarão Azul. O abandono dos poços foi concluído no segundo trimestre de 2018 e o descomissionamento do campo está em andamento, com expectativa de conclusão no final do ano de 2028, com valores ainda retidos como forma de garantia de conclusão.

Campo de Polvo (“Polvo”) e Tubarão Martelo (“TBMT”)

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo e do contrato de concessão do Campo de Tubarão Martelo.

Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo são operados pelo FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO) através da interligação (“tieback”) com a Plataforma Fixa Polvo A, e estão localizados na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Campo de Frade (“Frade”) e Campo de Wahoo (“Wahoo”)

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Frade, que está localizado na parte norte da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

A cerca de 35 km de distância do Campo de Frade está localizado o Campo de Wahoo, do qual a Companhia é operadora e detentora de 64,3%, sendo a participação restante de 35,7% da IBV Brasil Petróleo Ltda. (“IBV”). 100% da produção dos poços incluídos no atual programa de desenvolvimento do Campo de Wahoo são da Prio devido a não intenção da outra parte em seguir com o desenvolvimento.

Os dois campos são operados em conjunto pelo FPSO Valente através o tieback que interligou os poços produtores do Campo da Wahoo, concluído no primeiro trimestre de 2026. Nos dias 23 e 27 de março e 06 de abril de 2026 foi iniciada a produção dos três primeiros poços do Campo.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Campo de Albacora Leste ("Albacora Leste")

A Companhia é operadora e detentora de 90% do contrato de concessão do Campo de Albacora Leste, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil ("Repsol").

Albacora Leste fica localizado ao norte da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Campos exploratórios

A Companhia possui 100% de participação em 3 blocos exploratórios, sendo um na Bacia de Campos, Campo de Itaipu, e dois blocos na Bacia de Foz do Amazonas. Os 3 blocos seguem sem atividades relevantes no momento.

2. Políticas contábeis materiais às demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (RI) - Demonstração intermediária e com a norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia preparou as informações trimestrais partindo do pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão refletidos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas da Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Participação			
			31/03/2026		31/12/2025	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Produção	100,00%	-	100,00%	-
Prio O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	100,00%	-	100,00%	-
Prio O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%

(*) Não apresenta movimentação.

2.4 Políticas contábeis adotadas

Declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são uniformes às utilizadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Desta forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2025.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);
- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa média de câmbio do período em que as operações ocorreram (taxa média); e
- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

A Companhia e todas as suas controladas tem como moeda funcional o dólar norte-americano, uma vez que esta moeda é a mais significativa em todas as transações, eventos e condições subjacentes.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez uso de julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram os mesmos descritos nas últimas demonstrações financeiras anuais.

2.7 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS Accounting Standard e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o período contábil de três meses findo em 31 de março de 2026, não foram identificadas alterações que afetassem as informações trimestrais da Companhia.

2.8 Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a apresentação destas informações trimestrais em 14 de maio de 2026.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	116	94	116	94
Bancos	940.137	1.886.204	1.281.525	2.212.228
	<u>940.253</u>	<u>1.886.298</u>	<u>1.281.641</u>	<u>2.212.322</u>
Total em reais	931.785	512.929	969.814	516.789
Total em outras moedas	8.468	1.373.369	311.827	1.695.533

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Repsol (i)	-	-	667.776	2.572
Cathay (ii)	-	-	614.560	-
North (iii)	-	-	374.053	-
Trafigura (iv)	-	-	360.023	-
Unipeç (v)	-	-	219.713	80.369
BP	-	-	-	324.601
Petrochina	-	-	-	156.521
Equinor	-	30.488	-	30.488
Outros	1.303	733	33.309	8.811
Total	1.303	31.221	2.269.434	603.362
Total em reais	1.303	31.221	1.552	31.312
Total em outras moedas	-	-	2.267.882	572.050

- (i) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Peregrino, Polvo e Tubarão Martelo, realizadas principalmente em março de 2026.
- (ii) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Campo de Peregrino, realizadas principalmente em março de 2026.
- (iii) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Albacora Leste, realizada em março de 2026.
- (iv) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Frade, realizada em março de 2026.
- (v) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste, Polvo e Tubarão Martelo, realizadas em março de 2026.

Historicamente o contas a receber da Companhia não possui risco de crédito significativo. Dessa forma a Administração entendeu que a constituição de provisão para devedores duvidosos seria imaterial.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social (i)	145.126	126.355	149.726	130.946
IR retido na fonte (ii)	34.779	1.991	45.156	12.850
PIS e COFINS (iii)	325.325	273.421	353.546	316.395
ICMS (iv)	87.988	65.647	130.602	103.535
Imposto no exterior	591	607	1.577	1.531
Outros	5.097	5.028	5.133	5.095
Total	598.906	473.049	685.740	570.352
Ativo Circulante	510.918	407.402	555.138	466.817
Ativo Não Circulante	87.988	65.647	130.602	103.535

- (i) Refere-se a IRPJ/CSLL pelas antecipações a maior do que o imposto devido no ano anterior, e antecipações de IRPJ/CSLL referente ao ano corrente.
- (ii) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras.
- (iii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação, com expectativa de compensação com os impostos federais a pagar no exercício de 2026.
- (iv) ICMS a recuperar referente à compra de materiais utilizados como insumos na produção e sobre empréstimo de óleo entre os parceiros. A expectativa é de que esses créditos sejam utilizados para compensar impostos incidentes sobre a venda de óleo e gás, bem como sobre a importação de materiais.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores no país	99.382	163.532	123.565	220.277
Adiantamento a fornecedores no exterior	2.994	96.537	11.139	114.237
	<u>102.376</u>	<u>260.069</u>	<u>134.704</u>	<u>334.514</u>
Total no ativo circulante	102.002	259.571	134.330	334.016
Total no ativo não circulante	374	498	374	498

7. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ações trabalhistas	661	672	661	672
Ações fiscais	-	-	13	-
Ações regulatórias	23.627	22.764	23.627	22.764
Total	<u>24.288</u>	<u>23.436</u>	<u>24.301</u>	<u>23.436</u>

A Companhia mantém depósitos judiciais para seguir discutindo contingências trabalhistas, fiscais e regulatórias.

8. Investimentos

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui participação direta nas seguintes empresas:

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de março de 2026

	PRIO O&G International GmbH	Bravo
Participação Direta	100%	100%
Patrimônio líquido	(1.526.622)	4.448.736
Resultado do período	657.377	228.784
Total dos ativos	(1.525.986)	6.257.558

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
PRIO O&G International GmbH	(1.526.622)	(2.297.187)
Prio Bravo	4.448.736	4.450.581
	<u>2.922.114</u>	<u>2.153.394</u>
Total no Ativo Investimento	4.448.736	4.450.581
Total no Passivo de Provisão para perda em investimento	(1.526.622)	(2.297.187)

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do investimento

	PRIO O&G International GmbH	Prio Jaguar	Prio Bravo	Coral	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(3.431.034)	9.341.690	4.564.335	344.517	10.819.508
Aumento/ redução de capital	132.555	-	-	-	132.555
Aumento/redução via incorporação	-	(8.983.724)	-	(325.520)	(9.309.244)
Resultado de equivalência patrimonial	636.314	194.741	406.326	(18.997)	1.218.384
Ajuste de avaliação patrimonial	-	86.758	-	-	86.758
Ajustes de conversão	364.978	(639.465)	(520.080)	-	(794.567)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.297.187)	-	4.450.581	-	2.153.394
Resultado de equivalência patrimonial	657.377	-	228.784	-	886.161
Ajustes de conversão	113.188	-	(230.629)	-	(117.441)
Saldo em 31 de março de 2026	(1.526.622)	-	4.448.736	-	2.922.114

Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2026 a Companhia e suas controladas participam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	JOA (**)	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo e Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo e Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 10.564

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.

(**) Joint Operating Agreement – Acordos de operações conjuntas.

9. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2025
Em operação						
FPSO Valente - Frade	UOP (i)	2.604.278	(1.392.024)	(74.529)	1.137.725	1.243.391
FPSO Bravo - Polvo & TBMT	UOP (i)	972.447	(517.932)	318	454.833	503.504
FPSO P50 Forte - Albacora Leste	UOP (i)	1.833.925	(704.747)	43.661	1.172.839	1.301.322
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP (i)	2.953.170	(1.171.128)	42.033	1.824.075	1.993.861
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP (i)	1.183.737	(679.757)	(39.109)	464.871	503.286
Ativos de Óleo e gás - Albacora Leste	UOP (i)	1.265.639	(59.440)	(178.247)	1.027.952	332.734
Ativos de Óleo e gás - Wahoo	UOP (i)	149.608	-	-	149.608	-
Sonda Hunter Queen	UOP (i)	826.236	(103.466)	20.705	743.475	794.285
Revitalização de Poços (workover)	33,33	565.405	(514.338)	7.001	58.068	85.979
Máquinas e equipamentos	10	8.006	(8.006)	-	-	-
Móveis e utensílios	10	177	(175)	-	2	2
Equipamentos de comunicação	10	3.612	(363)	(424)	2.825	1.467
Equipamentos de informática	20	29.260	(8.273)	548	21.535	21.806
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	41.742	(2.027)	193	39.908	42.493
Em andamento						
Imobilizado em andamento (ii)		93.285	-	(3.060)	90.225	94.902
Gastos com Desenvolvimento (iii)		7.712.390	-	(261.558)	7.450.832	6.630.180
Sobressalentes		554.978	-	(32.967)	522.011	365.219
Revitalização de Poços (workover) (iv)		387.152	-	(11.169)	375.983	356.455
Material poços (v)		2.110.580	-	(35.343)	2.075.237	2.176.843
Total		23.295.627	(5.161.676)	(521.947)	17.612.004	16.447.729

Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) UOP – *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida).
- (ii) Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.
- (iii) Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo.
- (iv) Revitalização de Poços de Albacora Leste e do cluster Polvo e Tubarão Martelo (*workover*) para a retomada e/ou melhoria de poços.
- (v) Materiais adquiridos para perfuração e revitalização de poços.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026
Em operação						
FPSO Valente - Frade	1.243.391	-	(42.034)	-	(63.632)	1.137.725
FPSO Bravo - Polvo & TBMT	503.504	-	(22.948)	-	(25.723)	454.833
FPSO P50 Forte - Albacora Leste	1.301.322	-	(62.021)	-	(66.462)	1.172.839
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.993.861	-	(67.748)	-	(102.038)	1.824.075
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	503.286	-	(25.989)	16.027	(28.453)	464.871
Ativos de Óleo e gás - Albacora Leste	332.734	-	(54.408)	926.857	(177.231)	1.027.952
Ativos de Óleo e gás - Wahoo	-	149.608	-	-	-	149.608
Sonda Hunter Queen	794.285	313	(10.348)	-	(40.775)	743.475
Revitalização de Poços (<i>workover</i>)	85.979	-	(23.668)	-	(4.243)	58.068
Móveis e utensílios	2	-	-	-	-	2
Equipamentos de comunicação	1.467	1.582	(83)	-	(141)	2.825
Equipamentos de informática	21.806	2.097	(1.232)	-	(1.136)	21.535
Benfeitorias em imóveis de terceiros	42.493	-	(415)	-	(2.170)	39.908
Em andamento						
Imobilizado em andamento	94.902	208	-	-	(4.885)	90.225
Gastos com Desenvolvimento	6.630.180	611.148	-	552.358 (*)	(342.854)	7.450.832
Sobressalentes	365.219	176.620	-	-	(19.828)	522.011
Revitalização de Poços (<i>workover</i>)	356.455	37.861	-	-	(18.333)	375.983
Material poços	2.176.843	780.576	-	(786.821) (*)	(95.361)	2.075.237
Total	16.447.729	1.760.013	(310.894)	708.421	(993.265)	17.612.004

(*) O saldo de transferências no valor de R\$ 234.463 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no período são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 434.671, Campo de Frade, R\$ 2.337, Campo de Albacora Leste, R\$ 64.312 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 109.828.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Em operação						
FPSO Valente - Frade	1.416.294	-	(149.183)	133.683	(157.403)	1.243.391
FPSO Bravo - Polvo & TBMT	619.663	-	(90.432)	44.169	(69.896)	503.504
FPSO P50 Forte - Albacora Leste	1.715.458	-	(238.204)	12.981	(188.913)	1.301.322
Ativos de Óleo e Gás - Frade	2.412.888	125.164	(249.891)	(31.334)	(262.966)	1.993.861
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	826.986	60.082	(92.018)	(208.389)	(83.375)	503.286
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	-	307.448	(4.328)	31.334	(1.720)	332.734
Sonda Hunter Queen	954.624	1.872	(57.324)	-	(104.887)	794.285
Revitalização de Poços (workover)	251.956	-	(139.953)	-	(26.024)	85.979
Móveis e utensílios	3	-	(1)	-	-	2
Equipamentos de comunicação	1.846	-	(189)	-	(190)	1.467
Equipamentos de informática	11.156	13.963	(3.540)	-	227	21.806
Benfeitorias em imóveis de terceiros	39.392	-	(1.434)	8.799	(4.264)	42.493
Em andamento						
Imobilizado em andamento	30.134	75.619	-	(8.799)	(2.052)	94.902
Gastos com Desenvolvimento	4.499.076	2.625.219	-	97.679	(591.794)	6.630.180
Sobressalentes	-	378.360	-	-	(13.141)	365.219
Revitalização de Poços (workover)	138.779	233.138	-	-	(15.462)	356.455
Material poços	1.784.798	1.205.260	-	(608.378)	(204.837)	2.176.843
Total	14.703.053	5.026.125	(1.026.497)	(528.255)	(1.726.697)	16.447.729

O saldo de transferências no valor de R\$ 528.255 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no exercício são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 1.261.043, Campo de Frade, R\$ 502.211, Campo de Albacora Leste, R\$ 628.180 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 233.785.

10. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado				
		Custo	Amortização	Ajuste de Conversão	31/03/2026	31/12/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	(i)	550.804	(347.706)	(13.164)	189.934	207.596
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	(i)	9.042.086	(3.698.378)	267.545	5.611.253	7.033.798
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	(i)	812.634	(562.048)	(6.400)	244.186	284.218
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	(i)	845.781	-	(54.724)	791.057	833.949
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	(i)	395	-	13	408	430
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(i)	6.075	-	(393)	5.682	5.990
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(i)	8.165	-	(528)	7.637	8.051
Softwares e outros	20	278	(5)	(11)	262	276
Ágio na aquisição do controle da Forte	(ii)	1.461.626	-	(18.278)	1.443.348	1.521.607
		12.727.844	(4.608.137)	174.060	8.293.767	9.895.915

- (i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesevolvimento.
- (ii) Ágio relacionado à aquisição de ações e controle da Forte, adquirida pela Prio OPCO, no montante de R\$ 1.461.626, na data de aquisição, equivalente a US\$ 276.535 mil. A Prio OPCO foi incorporada de forma reversa em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2026	Transferências	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026
Ativos de Óleo e Gás – Frade	207.596	-	(7.465)	(10.197)	189.934
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	7.033.798	(926.857)	(296.681)	(199.007)	5.611.253
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	284.218	(16.027)	(12.245)	(11.760)	244.186
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	833.949	-	-	(42.892)	791.057
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	430	-	-	(22)	408
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.990	-	-	(308)	5.682
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.051	-	-	(414)	7.637
Softwares e outros	276	-	-	(14)	262
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.521.607	-	-	(78.259)	1.443.348
	<u>9.895.915</u>	<u>(942.884)</u>	<u>(316.391)</u>	<u>(342.873)</u>	<u>8.293.767</u>

	Saldo em 01/01/2025	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	264.522	(27.884)	(29.042)	207.596
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	9.374.246	(1.314.370)	(1.026.078)	7.033.798
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	378.275	(52.517)	(41.540)	284.218
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	938.510	-	(104.561)	833.949
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	485	-	(55)	430
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	(85)	5.990
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	(114)	8.051
Softwares e outros	277	-	(1)	276
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.712.388	-	(190.781)	1.521.607
	<u>12.682.943</u>	<u>(1.394.771)</u>	<u>(1.392.257)</u>	<u>9.895.915</u>

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Petróleo bruto (a)	83.451	342.665	283.624	527.259
Material de uso e consumo (b)	293.052	480.095	690.470	886.538
	<u>376.503</u>	<u>822.760</u>	<u>974.094</u>	<u>1.413.797</u>

(a) Referente à 1.806 mil barris produzidos e ainda não vendidos.

(b) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos Campos da Companhia.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores no país	939.850	940.246	1.046.502	1.076.066
Fornecedores no exterior	252.188	203.205	558.921	375.659
	<u>1.192.038</u>	<u>1.143.451</u>	<u>1.605.423</u>	<u>1.451.725</u>

A Companhia não possui operações de risco sacado junto aos seus fornecedores.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salário	47	3	27	23
Encargos	253	7.428	335	9.521
Provisão de Bônus	185.730	200.439	232.036	292.042
Férias/ 13º salário	30.429	25.986	38.666	32.746
	<u>216.459</u>	<u>233.856</u>	<u>271.064</u>	<u>334.332</u>

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSSL a pagar	15.692	64.288	71.505	98.553
Royalties e Participação Especial	69.751	55.295	91.447	72.510
IRRF sobre serviços	38.425	49.364	39.111	53.117
PIS/COFINS/CSLL	11.996	5.231	13.137	5.770
ICMS	7.019	4.629	7.710	5.478
INSS	6.662	3.169	7.367	3.601
Outros	2.955	835	3.016	856
	<u>152.500</u>	<u>182.811</u>	<u>233.293</u>	<u>239.885</u>

15. Empréstimos e financiamentos

		31/12/2025	Adições		Pagamentos		Ajuste de Conversão	31/03/2026
			Juros	Principal	Juros			
Citibank	(i)	1.402.058	20.095	-	(16.697)	(71.778)	1.333.678	
BTG	(ii)	2.221.792	33.185	-	(34.233)	(114.687)	2.106.057	
Itaú	(iii)	1.106.021	15.641	-	(15.746)	(57.060)	1.048.856	
Safra	(iv)	281.421	3.750	(64.544)	(8.454)	(15.292)	196.881	
Santander	(v)	1.101.740	15.488	-	(15.487)	(56.662)	1.045.079	
Bank of China	(vi)	276.830	3.955	-	(3.952)	(14.270)	262.563	
HSBC	(vii)	1.401.109	18.717	-	(38.059)	(72.445)	1.309.322	
Bradesco	(viii)	552.900	7.889	-	(7.800)	(28.526)	524.463	
JP Morgan	(ix)	145.969	1.941	-	-	(7.524)	140.386	
Morgan Stanley	(x)	278.038	3.708	-	(3.839)	(14.353)	263.554	
Total		<u>8.767.878</u>	<u>124.369</u>	<u>(64.544)</u>	<u>(144.267)</u>	<u>(452.597)</u>	<u>8.230.839</u>	
Circulante		230.749					414.787	
Não Circulante		8.537.129					7.816.052	

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

(i) Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 242.065), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final da NCE de dezembro de 2026 para maio de 2028. Na mesma ocasião, os pagamentos de juros foram ajustados para ocorrer nas mesmas datas das amortizações de principal, em substituição à periodicidade trimestral anteriormente vigente. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 300 milhões (R\$ 1.696.860), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,35% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final da operação para maio de 2027 e alterar a taxa de juros para 6,31% a.a. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 566.610), com amortização total no vencimento, taxa de 6,31% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(iii) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em maio de 2025, a Prio Forte celebrou aditamento contratual para realizar o pré-pagamento de US\$ 150 milhões. Na mesma ocasião, a Companhia prorrogou o vencimento final do PPE para maio de 2028 com amortizações anuais a partir de 2027 e alterou a taxa de juros para TERM SOFR + 2,40% a.a.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.915), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(iv) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Safra no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 282.810), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 18º mês, taxa de TERM SOFR+2,40% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

(v) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.315), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,11% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Em junho de 2025, a Companhia realizou o pré-pagamento da totalidade do PPE junto ao Banco Santander.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.133.220), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(vi) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco da China no valor de US\$ 35 milhões (R\$ 197.967), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de 5,90% com pagamentos trimestrais de juros.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco da China no valor de US\$ 15 milhões (R\$ 84.992), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de TERM SOFR+2,60% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 48 meses.

(vii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 565.620), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,60% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 21 meses. Em junho de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE de maio de 2026 para janeiro de 2028, mantendo as demais condições contratuais inalteradas.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em setembro de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,00% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 20 meses. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE para janeiro de 2028. Na mesma ocasião, a Companhia realizou nova captação no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), formalizada como aditivo ao instrumento original, mantendo-se inalteradas as demais disposições contratuais, com vencimento final também em janeiro de 2028.

(viii) Em setembro de 2024, a Prio Bravo contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Bradesco no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de 6,00% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ix) Em dezembro de 2024, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 154.808), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,90% a.a. e vencimento final em 25 meses.

(x) Em abril de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) com o Banco Morgan Stanley no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), com amortização total no vencimento, taxa de SOFRRATE+1,90% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (ii), Itaú (iii), Safra (iv), Santander (v), Banco da China (vi), HSBC (vii), JP Morgan (ix) e Morgan Stanley (x) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas).

O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de março de 2026, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos.

16. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

Em 29 de fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de



Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$2.000.000 na data de sua emissão, tendo sido 800.000 (oitocentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029; e 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2034.

As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,1155% a.a. e as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,4662% a.a.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia liquidou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 1.300.000 na data de sua emissão, sendo 520.000 (quinhentas e vinte mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de abril de 2029 e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,0121% a.a.; e 780.000 (setecentas e oitenta mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de abril de 2034 e atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,5102% a.a. Os instrumentos derivativos contratados para proteger essas debêntures seguem as mesmas características da segunda emissão resultando em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 1.200.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 800.000 (oitocentos mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,20% a.a. e R\$ 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,35% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano.

Em 16 de julho de 2025, a Companhia liquidou a sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 3.000.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 2.000.000 (dois milhões) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de julho de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,45% a.a. e R\$ 1.000.000 (um milhão) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de julho de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,60% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,59% ao ano.

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48/IFRS 9, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até março de 2026, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 565.170 (US\$ 108.282 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado sendo R\$ 106.425 referente à variação do valor de mercado no ano de 2026. O valor

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 192.158.

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e serão alocados ao resultado de acordo com o prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 31 de março de 2026 é de R\$ 147.236 (US\$ 28.211 mil).

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação a mercado:

	31/12/2025	Adições		Pagamentos		Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	31/03/2026	Marcação a mercado	31/03/2026
		Juros	Juros	Juros	Juros						
Debêntures	9.974.975	676.879	(531.675)	-	-	675.450	-	-	10.795.629	-	10.795.629
Contratos de Swap - Ativo	(9.974.975)	(676.879)	531.675	-	-	(675.450)	-	-	(10.795.629)	837.409	(9.958.220)
Contratos de Swap - Passivo	10.130.663	154.130	(276.522)	-	-	-	(505.722)	9.502.549	(147.236)	(272.239)	9.230.310
Gastos com captação *	(187.466)	-	-	5.369	-	-	34.861	(147.236)	-	-	(147.236)
Total	9.943.197	154.130	(276.522)	5.369	-	-	(470.861)	9.355.313	565.170	565.170	9.920.483
Circulante	220.444	-	-	-	-	-	-	-	84.058	-	-
Não Circulante	9.722.753	-	-	-	-	-	-	-	9.271.255	565.170	-

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão das debêntures apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBTIDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas.

A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de março de 2026 e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

17. Operações de Arrendamento (IFRS16/ CPC06 – R2)

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Amortização	CTA	Saldo
Embarcações de Apoio	613.316	(323.885)	(15.840)	273.591
Helicópteros	136.801	(84.259)	(1.976)	50.566
Edificações/Bases de Apoio	76.028	(38.847)	(525)	36.656
Equipamentos	68.325	(34.197)	969	35.097
Total	894.470	(481.188)	(17.372)	395.910

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos contratuais, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência de ajustes referentes a prazo dos contratos existentes, ativo e passivo reduziram em R\$ 62.611.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos apresentados no período foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	519.145	(554.741)
Adições/Reversões	(62.611)	62.611
Atualização cambial	-	(23.818)
Atualização monetária	-	(10.779)
Pagamentos efetuados	-	68.657
Amortização	(36.582)	-
Ajuste de conversão	(24.042)	52.113
Saldo em 31 de março de 2026	395.910	(405.957)
Circulante	-	(293.421)
Não Circulante	395.910	(112.536)

Maturidade dos contratos	Valor R\$	Pis/Cofins Valor R\$
Vencimento das prestações		
2026	(186.965)	17.294
2027	(142.483)	13.180
2028	(100.595)	9.305
2029	(6.975)	645
Valores não descontados	(437.018)	40.424
Juros embutidos	31.061	
Saldo passivo arrendamento	(405.957)	

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal, respectivamente:

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Forte	19.160.096	19.202.214	6.514.433	6.528.753
Bravo	44.542	121.171	15.144	41.198
Subtotal reconhecido	19.204.638	19.323.385	6.529.577	6.569.951
PrioOGIntl	1.635.380	1.759.835	408.845	439.959
PrioAustria	1.225.365	1.318.618	306.341	329.655
Subtotal não reconhecido (*)	2.860.745	3.078.453	715.186	769.614
Total	22.065.383	22.401.838	7.244.763	7.339.565
Brasil	19.204.638	19.323.385	6.529.577	6.569.951
Áustria	2.860.745	3.078.453	715.186	769.614

(*) Em 31 de março de 2026 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, em 31 de março de 2026.

A legislação do Pillar 2, emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi adotada ou está em processo avançado de adoção em diversas jurisdições onde operam as empresas controladas, incluindo Áustria e Holanda. No Brasil, a promulgação ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

partir do ano-calendário de 2025, assegurando a internalização dessas normas. Até 31 de março de 2026 não há efeitos referentes ao Pillar 2 no resultado da Companhia.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Diferenças temporárias (***)	70.593	(178.701)	182.008	(49.950)
Diferenças temporárias - outros resultados abrangentes (*)	(192.158)	(228.342)	(192.158)	(228.342)
Diferenças temporárias – diferença de base dos ativos (**)	(323.554)	283.255	(385.507)	289.816
Prejuízos fiscais	(6.514.447)	(6.528.752)	(6.529.577)	(6.569.951)
Saldo Líquido	(6.959.566)	(6.652.540)	(6.925.234)	(6.558.427)
Total do ativo	6.959.566	6.652.540	6.959.566	6.652.540
Total do passivo	-	-	(34.332)	(94.113)

Expectativa de realização	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030	2.031	2.032	De 2033 a 2041	Total
	Diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-	-	(395.657)
Prejuízos Fiscais	(590.133)	(873.126)	(1.013.596)	(1.009.117)	(1.042.706)	(971.325)	(808.603)	(220.971)	(6.529.577)

(*) As alterações do valor de mercado dos swaps atrelados às debentures originam diferenças na base fiscal, resultando em ativo ou passivo fiscal diferido, registrados em contrapartida de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

(**) As alterações na taxa de câmbio relacionadas à conversão histórica de itens não monetários originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

(***) As diferenças temporárias referem-se principalmente a variações cambiais não realizadas.

19. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Frade, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste, Campo de Wahoo e Campo de Tubarão Azul está demonstrada a seguir:

	Tubarão Azul	Polvo	Tubarão Martelo	Frade	Wahoo	Albacora Leste	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	97.050	(44.087)	201.213	227.861	-	1.515.052	1.997.089
Aumento / Redução	-	19.977	40.104	125.164	-	307.448	492.693
Atualização monetária	-	19.170	19.733	22.967	-	154.734	216.604
Ajuste de Conversão	(10.805)	(21.444)	(22.715)	(25.778)	-	(171.650)	(252.392)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	-	15.285	-	-	-	-	15.285
Saldo em 31 de dezembro de 2025	86.245	(11.099)	238.335	350.214	-	1.805.584	2.469.279
Aumento / Redução	-	-	-	-	149.608	-	149.608
Atualização monetária	-	5.089	6.141	6.598	-	45.347	63.175
Ajuste de Conversão	(4.439)	(10.494)	(12.306)	(18.055)	-	(93.207)	(138.501)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	-	9.121	-	-	-	-	9.121
Saldo em 31 de março de 2026	81.806	(7.383)	232.170	338.757	149.608	1.757.724	2.552.682

Em 31 de dezembro de 2025 houve atualização da taxa de desconto para todos os Campos, refletindo um incremento de R\$ 492.693, em contrapartida ao ativo. Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono em 2033, descontam as estimativas de abandono, ambas em dólar, à valor presente pela taxa de 7,59% ao ano. Frade, com a previsão de abandono em 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 8,12% ao ano. Albacora Leste, com previsão de abandono em 2031 (data limite da concessão do campo) e estimativa em dólar, utiliza taxa de 7,41%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2026, foi reconhecida a provisão para abandono do Campo de Wahoo, no montante de R\$ 149.608, com previsão de abandono em 2048 e estimativa em dólar, sendo descontado a valor presente pela taxa de 8,36% ao ano.

20. Impairment

A Companhia monitora continuamente mudanças nas condições econômicas e operacionais que possam indicar a existência de perda no valor recuperável de seus ativos. No período findo em 31 de março de 2026, não foram identificados indicativos de perda no valor recuperável para os ativos operacionais, razão pela qual não foram realizados testes formais de recuperabilidade para esses ativos.

Em decorrência da aquisição da Forte, ocorrida a partir do exercício de 2023, foi reconhecido ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual é testado anualmente quanto à recuperabilidade, independentemente da existência de indícios de perda.

21. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de perda nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 nos montantes de R\$ 671.093 e R\$ 675.910, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 16.666, reclamações fiscais no valor de R\$ 93.571 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R\$ 349.364 (em 31 de dezembro de 2025, R\$ 16.063, R\$ 91.958 e R\$ 346.431, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R\$ 218.294 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R\$ 93.106 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira.

Na aquisição da Prio Forte foram reconhecidos o valor justo referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis. O saldo em 31 de março de 2026 é de R\$ 211.492 (R\$ 221.458 em 31 de dezembro de 2025).

Demais causas possíveis de perda

Segundo os consultores jurídicos da Companhia, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 3.640.670 (R\$ 3.607.379 em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 1.209.691 de causas fiscais, R\$ 2.417.165 cíveis e R\$ 13.814 trabalhistas (R\$ 1.231.555, R\$ 2.372.785 e R\$ 3.039, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025). As causas com valores mais relevante são:

- (1) Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores, no montante de R\$ 1.330.279, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a plataforma de exploração de gás e petróleo, no Campo de Frade.
- (2) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro (“FEPERJ”), no montante de R\$ 471.514, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento;

- (3) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 352.413, referente ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") da Forte;
- (4) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 223.918, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar;
- (5) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 183.407, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins;
- (6) Fazenda Nacional no valor de R\$ 110.507, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R\$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal;
- (7) Fazenda Nacional no valor de R\$ 99.821 referente à Ação Ordinária ajuizada com o objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte.

22. Transações com partes relacionadas

Natureza	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Pré-pagamento de exportação (PPE)	(i) Prio Shipping	(11.794.969)	(12.434.502)	-	-
Debêntures de Infra-estrutura	(ii) Prio Shipping	(2.150.701)	(2.150.701)	-	-
Assunção de Senior Unsecured Notes	(iii) Prio Shipping	17.431.672	18.376.831	-	-
Arrendamento de equipamentos subsea	(iv) Netherlands B.V.	(241.754)	(254.862)	-	-
Venda de Óleo	(v) Lux Holding	2.547.166	1.693.532	4.476.309	3.729.142
Venda de Óleo	(v) Prio Bravo	540.393	569.624	-	-
Venda de Óleo	(v) Prio Shipping	2.773.649	2.590.539	-	-
Compra de Óleo	(vi) Prio Tigris	-	-	(757.728)	1.499
Mútuo ativo	(vii) Prio S.A.	178.405	172.526	178.405	172.526
Mútuo ativo	(viii) Lux Holding	886.052	1.513.781	1.990.317	2.523.275
Mútuo ativo	(ix) Prio Tigris	-	-	2.081.915	2.160.234
Contas a pagar	Prio Shipping	(125.826)	(132.648)	-	-
Contas a pagar	Prio Comercializadora	(8.013)	(2.593)	(8.062)	(2.608)
Contas a pagar	Prio S.A.	(24.925)	(12.676)	(61.537)	(77.128)
Contas a pagar	Lux Holding	-	-	(2.280)	-
Contas a receber	Lux Holding	1.756	15.403	-	6.225
Contas a receber	Prio Bravo	19.535	63.403	-	-
Contas a receber	Prio Shipping	1.295	1.732	-	-
Contas a receber	Prio Tigris	92.967	24.697	113.478	30.831
Contas a receber	Prio O&G Int.	633	668	-	-
Cash call/Billing campo TBMT	Prio Comercializadora	(93.446)	(34.716)	(93.446)	(34.716)
Cash call/Billing campo TBMT/ Frade	(x) Prio Bravo	(212.384)	(241.737)	-	-
Dividendos a pagar	Lux Holding	(1.983.309)	(2.090.846)	(1.983.309)	(2.090.846)
Transferência de ativos	Prio Comercializadora	-	-	(14.640)	(14.640)
Transferência de ativos	Lux Holding	226	238	1.920	976
Transferência de ativos	Prio Bravo	454	-	-	-
Cessão de participação societária	Lux Holding	-	-	460.227	485.181
		7.838.876	7.667.693	6.381.569	6.889.951
Total no Ativo		24.486.948	25.338.369	13.530.407	13.252.388
Total no Passivo		(16.648.072)	(17.670.676)	(7.148.838)	(6.362.437)

(i) Em outubro de 2011, foi celebrado um contrato de pagamento antecipado de exportações ("PPE"), pelo qual a PrioAustria concedeu à Companhia um pagamento antecipado no montante de US\$ 2.600.000 mil, com o propósito de financiar o desenvolvimento e produção do petróleo a ser exportado pela Companhia à PrioAustria.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Originalmente, o contrato ainda não quitado estava sujeito a juros de 9,0% a.a., com pagamentos semestrais. Com a aprovação do plano de recuperação judicial firmada em uma controlada da Companhia em junho de 2014, os juros do PPE entre a Companhia e a PrioAustria foram congelados na data do pedido de recuperação judicial, permanecendo somente a variação cambial.

(ii) Em 28 de setembro de 2012, a Companhia emitiu no mercado de valores mobiliários brasileiro, no âmbito da Instrução CVM 476, R\$ 2.000.000 em debêntures simples, quirografárias e não conversíveis em ações. Os recursos levantados em decorrência da emissão foram integralmente utilizados para reembolsar gastos capitalizáveis incorridos pela emissora, durante a realização de sua campanha exploratória na Bacia de Campos, conforme expressamente previsto no Artigo 1º, § 1º, VI da referida Lei. As debêntures previam juros remuneratórios semestrais, em taxa anual de 10,5% ao ano. O principal vence em março de 2022. Na data da emissão das debêntures, os referidos títulos foram subscritos em sua integralidade pela PrioAustria. Com a aprovação do plano de recuperação judicial firmada em uma controlada da Companhia em junho de 2014, o vencimento das debêntures foi postergado para julho de 2034 e os juros foram congelados na data do pedido de recuperação judicial, permanecendo somente a variação cambial.

(iii) Saldo referente à emissão no mercado internacional de US\$ 3.700.000 mil, na modalidade Senior Unsecured Notes ou Títulos de Dívida no Exterior (“Bonds 2019” e “Bonds 2022”), tendo de um lado a PrioAustria como emissora e principal devedora e de outro, a Forte como garantidora das dívidas. Com a aprovação do plano de recuperação judicial firmada em uma controlada da Companhia em junho de 2014, o vencimento do crédito da Companhia com a PrioAustria pela sub-rogação dos bonds foi postergada para 30 de julho de 2034.

(iv) Saldo referente ao contrato de arrendamento de equipamentos subaquáticos celebrado entre a Companhia e a PrioNed.

(v) Saldo remanescente referente às vendas de óleo para as empresas do Grupo Prio – Prio Lux Holding, Prio Trading & Shipping e Prio Bravo.

(vi) Saldo referente à compra de óleo da empresa Prio Tigris S.A.

(vii) Saldo referente ao contrato de mútuo entre a Prio S.A. e a Forte, com prazo indeterminado e juros prefixados de 6,125% a.a., utilizado para as operações regulares da Companhia.

(viii) Saldo referente a contrato de mútuo entre a Prio Lux Holding e a Forte, com vencimento em 03 de dezembro de 2027, e juros prefixados de 7,03% a.a., utilizados para as operações regulares da Companhia. Adicionalmente, foram celebrados três mútuos entre a Prio Lux Holding e a Prio Trading & Shipping, com vencimentos em 08 de novembro de 2027, 03 de dezembro de 2027 e 09 de janeiro de 2029, e juros prefixados de 7,03% a.a., sendo utilizados para as operações regulares da Companhia.

(ix) Saldo referente ao contrato de mútuo entre a Prio Tigris e a Prio Trading & Shipping, com vencimento em 10 de novembro de 2028 e juros prefixados de 6,46% a.a., utilizado para as operações regulares da Companhia.

(x) Saldo referente a adiantamentos a parceiros com a Prio Bravo relativos ao Consórcio de TBMT e Frade.

Os efeitos no resultado foram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Venda de Óleo	2.228.133	865.179	1.125.969	2.685.247
Compra de Óleo	-	-	(904.603)	-
Despesas com Vendas	(56.610)	29	(22.946)	-
Juros sobre Contrato de Mútuos	23.183	48.831	72.548	74.163
Rateio de Gastos	167.319	(6.100)	162.011	(42.507)
Aluguel de Plataforma Fixa	-	-	(2.682)	(2.343)
Venda (Compra) de Gás	988	-	1.331	-
Outros	(9.768)	(57)	(23.910)	(84)
Variação Cambial	(84.681)	(422.262)	17.188	(284.387)
	<u>2.268.564</u>	<u>485.620</u>	<u>424.906</u>	<u>2.430.089</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 255 (R\$ 600 em 2025), conforme detalhado abaixo:

Remuneração dos Administradores	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo a empregados	255	72
Pagamento baseado em ações	-	528
Total	255	600

23. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2026, o valor do capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 16.895.922 representado por 6.342.218.160 ações todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reservas de capital

O saldo negativo das reservas de capital é decorrente do deságio apurado na incorporação por ações da OGPar, no montante de R\$ 159.192, líquidos do prêmio das opções de ações emitidas em 2022, no montante de R\$ 43.358.

A Companhia mantém em 31 de março de 2026 o saldo de 37.294.000 ações ordinárias da sua controladora Prio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo da transação de R\$ 1.579.939 (31.810.000 ações ao custo de R\$ 1.276.437 em 31 de dezembro de 2025).

24. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos períodos é composta da seguinte forma:

Controladora	31/03/2026			
	Albacora Leste	Frade	Polvo/TBMT	Total
Receita bruta	1.234.152	949.786	45.967	2.229.905
Deduções	(7)	(19.435)	-	(19.442)
Receita líquida	1.234.145	930.351	45.967	2.210.463

	31/03/2025			
	Albacora Leste	Frade	Polvo/TBMT	Total
Receita bruta	600.600	533.946	43.634	1.178.180
Deduções	(564)	(12.872)	-	(13.436)
Subtotal	600.036	521.074	43.634	1.164.744
Despesas de comercialização	(37.395)	(7.656)	(468)	(45.519)
Receita líquida	562.641	513.418	43.166	1.119.225

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	31/03/2026				
	Albacora Leste	Frade	Polvo/TBMT	Trading	Total
Receita bruta	1.362.686	1.267.385	640.374	1.114.764	4.385.209
Deduções	(7)	(19.435)	(89)	-	(19.531)
Receita líquida	1.362.679	1.247.950	640.285	1.114.764	4.365.678

	31/03/2025			
	Albacora Leste	Frade	Polvo/TBMT	Total
Receita bruta	1.104.265	1.248.844	443.102	2.796.211
Deduções	(2.670)	(13.362)	-	(16.032)
Subtotal	1.101.595	1.235.482	443.102	2.780.179
Despesas de comercialização	(55.169)	(8.359)	(17.646)	(81.174)
Receita líquida	1.046.426	1.227.123	425.456	2.699.005

A partir de 2025, os valores referentes à linha de despesas de comercialização estão sendo apresentados na nota de Custos dos produtos vendidos.

25. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Logística	(5.700)	(7.434)	(6.952)	(5.021)
Consumíveis	(59.550)	(81.103)	(95.162)	(166.776)
Operação e Manutenção	(75.342)	(24.567)	(113.890)	(55.796)
Pessoal	(76.185)	(48.666)	(108.639)	(102.375)
Compra de óleo para revenda	-	-	(905.087)	-
Outros Custos	(46.379)	(30.538)	(53.430)	(53.819)
Royalties e participação especial	(190.997)	(156.989)	(235.296)	(345.067)
Depreciação de arrendamento	(19.629)	(23.906)	(34.335)	(57.642)
Depreciação e Amortização	(643.509)	(348.602)	(731.905)	(650.907)
Total de custos de produção	(1.117.291)	(721.805)	(2.284.696)	(1.437.403)
Despesas de comercialização	(71.237)	-	(244.781)	-
Total dos custos dos produtos vendidos	(1.188.528)	(721.805)	(2.529.477)	(1.437.403)

26. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal	(30.909)	(43.289)	(37.844)	(115.871)
Despesas gerais e administrativas	(15.702)	459	(19.038)	(22.168)
Despesas com serviços de terceiros	(9.787)	(20.959)	(13.751)	(35.118)
Impostos e taxas	(3.106)	(2.062)	(3.533)	(1.023)
Despesa de depreciação e amortização	(18.969)	(30.445)	(18.970)	(36.973)
Total	(78.473)	(96.296)	(93.136)	(211.153)

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(702)	(359)	(613)	(234)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	(1.622)	(1.395)	(1.632)	(1.397)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	6.611	3.460	9.226	1.930
Despesas com impostos e encargos institucionais	18.824	(9.842)	17.342	(11.505)
Ajuste de inventário	(9.773)	-	(23.663)	-
Demurrage (atraso no frete)	(32.480)	-	(43.105)	-
Outras Receitas (Despesas)	(36.648)	36.588	(48.186)	75.109
Total	(55.790)	28.452	(90.631)	63.903

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras	51.034	61.036	106.745	87.931
Receita de aplicação financeira realizada	18.600	5.709	24.529	-
Juros sobre empréstimos <i>intercompany</i>	23.183	51.564	72.548	81.494
Outras receitas financeiras	9.251	3.763	9.668	6.437
Despesas financeiras	(350.658)	(227.837)	(390.473)	(409.976)
Perda em aplicação financeira realizada	(11.493)	(27.312)	(23.500)	(52.852)
Juros sobre empréstimos <i>intercompany</i>	-	(2.732)	-	-
Juros sobre empréstimos e debêntures	(270.610)	(126.501)	(278.499)	(209.208)
Comissão sobre fianças	(134)	-	(134)	-
Despesas com juros sobre arrendamentos	(5.257)	(24.816)	(10.779)	(53.758)
Ajuste a valor presente abandono	(50.740)	(32.495)	(63.175)	(60.856)
Outras despesas financeiras	(12.424)	(13.981)	(14.386)	(33.302)
Variações cambiais, líquidas	(151.892)	(315.384)	(41.479)	(293.541)
Receita de variação cambial	538.043	1.651.016	436.982	12.273
Despesa de variação cambial	(689.935)	(1.966.400)	(478.461)	(305.814)

29. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.322.317	450.804	1.327.227	498.766
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	(449.588)	(153.273)	(451.257)	(169.580)
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:				
Diferenças permanentes	(9.348)	70.064	(10.000)	62.377
Resultado de equivalência patrimonial	301.295	205.160	-	-
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas na Europa	-	-	119.143	-
Dedução/ Benefícios Fiscais	220	1.980	550	4.351
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	14.319	36.756	118.684	40.358
Diferença de Base Tributária - Moeda Funcional	788.836	1.217.622	863.704	1.392.841
Total	645.734	1.378.309	640.824	1.330.347
Imposto de renda e contribuição social	(33.009)	(85.455)	(93.277)	(218.342)
Imposto de renda diferido	678.743	1.463.764	734.101	1.548.689
Despesa (receita) líquida do imposto de renda e contribuição social no resultado	645.734	1.378.309	640.824	1.330.347
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	48,83%	305,74%	48,28%	266,73%

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento (Consolidado)

O pronunciamento técnico CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação.

Informações por segmento das operações continuadas:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo circulante		
Brasil	2.650.477	2.677.239
Exterior	2.592.051	2.382.853
Ativo não circulante		
Brasil	35.612.637	33.717.063
Exterior	11.334.294	13.178.123
Receita	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Brasil	1.626	-
Exterior	4.364.052	2.699.005

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros, preço e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista.

Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

A Companhia estabelece e periodicamente revisa as políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

- **Risco de mercado - câmbio**

O risco cambial é a possibilidade de perdas financeiras decorrentes da oscilação nas taxas de câmbio entre duas moedas. A Companhia tem como moeda funcional o dólar por ter se não toda, a maior parte do seu caixa, receita, custos e dívida em dólar, considerando que as dívidas em reais possuem swap para dólar. Portanto, a Companhia entende que a oscilação nas taxas de câmbio não apresenta riscos relevantes.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Risco de mercado - preço**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos - Hedge

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48/IFRS 9, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa.

Por terem sido contratados com prazos idênticos, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

Em 31 de março de 2026, a marcação a mercado dos contratos de swap somava R\$ 565.170 (R\$ 671.595 em 31 de dezembro de 2025).

- **Risco de mercado – taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados atrelados ao indexador SOFR.

A aplicação dos recursos disponíveis é realizada, predominantemente, em títulos emitidos por instituições financeiras, com taxas pós-fixadas baixas e, em sua maioria, com liquidez diária, respeitando os limites prudenciais de concentração e não representando risco significativo.

A tabela a seguir informa a análise de sensibilidade realizada para um horizonte de 9 meses a partir de 31 de março de 2026. O cenário provável apresenta o valor dos juros considerando as taxas de mercado, e os cenários I e II demonstram a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Empréstimos e financiamentos	Aumento da SOFR	(45.388)	(52.535)	(59.683)

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração, listados na nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (trader), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período findo em 31 de março de 2026, as vendas líquidas de petróleo foram para 11 clientes distintos, que não apresentam risco de crédito relevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências, sendo os principais, a Prio Luxembourg Holding Sarl (Trader de óleo do grupo Prio), Cathay, Repsol, Unipeç e Trafigura.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2026	Valor Contábil	acima de 12		Total
		até 12 meses	meses	
Passivo				
Fornecedores	(1.605.423)	(1.605.423)	-	(1.605.423)
Empréstimos e financiamentos	(8.230.839)	(946.057)	(9.675.300)	(10.621.357)
Debêntures locais	(9.355.313)	(676.347)	(17.295.970)	(17.972.317)
Arrendamentos	(405.957)	(242.104)	(213.778)	(455.882)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	(565.170)	-	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	(5.165.529)	-	(5.165.529)	(5.165.529)
	(25.328.231)	(3.469.931)	(32.350.577)	(35.820.508)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	acima de 12		Total
		até 12 meses	meses	
Passivo				
Fornecedores	(1.451.725)	(1.451.725)	-	(1.451.725)
Empréstimos e financiamentos	(8.767.878)	(629.005)	(9.791.663)	(10.420.668)
Debêntures locais	(9.943.197)	(647.290)	(16.983.327)	(17.630.617)
Arrendamentos	(554.741)	(288.519)	(295.591)	(584.110)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	(671.595)	-	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	(4.271.591)	-	(4.271.591)	(4.271.591)
	(25.660.727)	(3.016.539)	(31.342.172)	(34.358.711)

Controladora

Período findo em 31 de março de 2026	Valor Contábil	acima de 12		Total
		até 12 meses	meses	
Passivo				
Fornecedores	(1.192.038)	(1.192.038)	-	(1.192.038)
Empréstimos e financiamentos	(7.706.377)	(911.069)	(9.036.925)	(9.947.994)
Debêntures locais	(9.355.313)	(676.347)	(17.295.970)	(17.972.317)
Arrendamentos	(267.090)	(154.928)	(153.056)	(307.984)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	(565.170)	-	-	-
Partes relacionadas	(14.664.763)	-	(14.664.763)	(14.664.763)
	(33.750.751)	(2.934.382)	(41.150.714)	(44.085.096)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	acima de 12		Total
		até 12 meses	meses	
Passivo				
Fornecedores	(1.143.451)	(1.143.451)	-	(1.143.451)
Empréstimos e financiamentos	(8.214.979)	(595.155)	(9.161.359)	(9.756.514)
Debêntures locais	(9.943.197)	(647.290)	(16.983.327)	(17.630.617)
Arrendamentos	(337.869)	(182.556)	(175.518)	(358.074)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	(671.595)	-	-	-
Partes relacionadas	(15.579.830)	-	(15.579.830)	(15.579.830)
	(35.890.921)	(2.568.452)	(41.900.034)	(44.468.486)

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os valores de mercado (“valor justo”) obtidos pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 31 de março de 2026.

	31/03/2026				31/12/2025			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	940.253	940.253	1.281.641	1.281.641	1.886.298	1.886.298	2.212.322	2.212.322
Contas a receber (i)	1.303	1.303	2.269.434	2.269.434	31.221	31.221	603.362	603.362
Partes relacionadas	24.486.948	24.486.948	13.530.407	13.530.407	25.338.369	25.338.369	13.252.388	13.252.388
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	1.192.038	1.192.038	1.605.423	1.605.423	1.143.451	1.143.451	1.451.725	1.451.725
Empréstimos e Financiamentos	7.706.377	7.706.377	8.230.839	8.230.839	8.214.979	8.214.979	8.767.878	8.767.878
Debêntures	10.648.393	10.648.393	10.648.393	10.648.393	10.179.420	10.179.420	10.179.420	10.179.420
Partes relacionadas	14.664.763	14.664.763	5.165.529	5.165.529	15.579.830	15.579.830	4.271.591	4.271.591
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Swap (ii)	(1.293.080)	(727.910)	(1.293.080)	(727.910)	(236.223)	435.372	(236.223)	435.372

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 30 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo).